

15.1 – Programa Integrado de C,T&I para a Conservação e o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

Este programa busca integrar as ações conduzidas por instituições do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) na Região Amazônica com atividades de outras instituições atuantes na região, tendo como foco no uso da terra, conhecimento e uso da biodiversidade, impacto no clima e a formação e fixação de recursos humanos.

Integração das ações coordenadas por instituições do MCT

Os três principais programas do MCT na Amazônia, o Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA), o GEOMA e o PPBio desenvolveram três ações em conjunto voltadas ao desenvolvimento sustentável da região:

i) A implementação do Projeto Integrado entre MCT e Embrapa para Avaliação da sustentabilidade social, econômica e ambiental do Distrito Florestal da BR-163 (PIME) elaborou cursos sobre planejamento da colheita florestal, monitoramento de operações e capacitação para identificação de espécies florestais e construiu o banco de dados de uso da terra;

ii) a elaboração do projeto Cenários para a Amazônia, orientado para oferecer informação qualificada para a tomada de decisão em níveis estadual e regional, e que obteve apoio de R\$ 4 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);

iii) realização da Conferência Científica Internacional da Amazônia que teve 680 trabalhos inscritos e contou com a participação de 950 participantes. Os resultados obtidos pelas pesquisas são expressivos, valendo destacar:

1. demonstração da correlação entre a formação de nuvens na Amazônia e a distribuição de chuvas no Sudeste e Sul do Brasil;
2. comprovação experimental de que áreas abandonadas e/ou degradadas podem ser recuperadas, voltando a ser produtivas e prestando serviços ambientais;
3. desenvolvimento de sistemas de detecção de desflorestamentos e queimadas por imagens de satélite, em tempo quase real, permitindo o aprimoramento das ações de fiscalização e controle;
4. descoberta de novos gêneros e espécies da flora e fauna (plantas, peixes, aranhas, cobras, fungos e coleópteros);
5. desenvolvimento de métodos de avaliação dos efeitos de impactos ambientais de empreendimentos como estradas, extração madeireira e represas, na biodiversidade e nos processos biogeoquímicos;
6. desenvolvimento de modelos de dinâmica de uso da terra para a escala da Amazônia.

Em fase de implementação estão sendo elaborados os Editais para Fortalecimento do Sistema de P&D na Amazônia através de quatro redes temáticas:

I) valoração dos serviços ambientais, II) recuperação de áreas degradadas, III) introdução de sistemas de produção sustentáveis, IV) processos biogeoquímicos e hidrológicos dos ecossistemas amazônicos, com recursos de R\$18 milhões para 2 anos.

Em dezembro de 2008, foram concluídas as atividades da Fase II do Subprograma de C&T (SPC&T/PPG7) no âmbito do Acordo de Doação RFT N.º TF054957 e USAID N.º TF054958. Entre os principais resultados obtidos, podem ser destacados: a consolidação do modelo de redes de pesquisa para a Amazônia, de forma multidisciplinar, com cooperação entre grupos consolidados e emergentes, otimizando recursos e gerando pesquisas científicas integradas, de alta qualidade, com potencial para subsidiar a conservação e o uso sustentável da Região Amazônica nos temas Ecologia e Manejo de Organismos Aquáticos, Produtos Madeireiros e Não-Madeireiros, Recuperação de Áreas Degradadas e Gestão de Águas na Amazônia; o fortalecimento da capacidade regional de pesquisa; a aplicabilidade dos resultados devido à inserção obrigatória nas pesquisas de pelo menos um dos temas Economia Ecológica, Relações Estado e Sociedade e Etnociências; a expressiva formação de recursos humanos por meio da participação de 162 bolsistas nos projetos, em diferentes níveis; a divulgação da produção científica dos pesquisadores, por meio de artigos em revistas internacionais e nacionais, periódicos, capítulos de livros, livros, trabalhos completos em Anais de Congressos, dissertações defendidas, resumos em congressos.

Infraestrutura eficiente e integradora do território nacional e redução das desigualdades regionais

Foram investidos R\$ 15 milhões na ampliação e modernização de institutos do MCT (INPA, MPEG e Mamirauá). Nos últimos cinco anos (2003 a 2007), o orçamento desses institutos cresceu 33,5 % e a melhoria das condições de infraestrutura de trabalho tem reflexo na capacidade de captação de recursos. Esses institutos apresentaram resultados positivos ao elaborar e ter aprovados 25 projetos no CT–Amazônia, totalizando R\$ 40,6 milhões.

Associada à melhoria de infraestrutura está a capacitação e fixação de recursos humanos. Para esse fim nos últimos cinco anos (2003-2007) houve um acréscimo de 113%, o que representou um investimento de R\$ 103 milhões.

A implementação de redes de pesquisa colaborativas teve prosseguimento. A melhoria de infraestrutura tem permitido que a Amazônia lidere um conjunto de redes importantes, como as recentemente aprovadas pelo edital sobre Institutos Nacionais, sendo que foram aprovados oito projetos para a Amazônia e somam R\$ 42 milhões em investimento.

Articulação de ações com outras instituições que atuam na região

O MCT estabeleceu um conjunto de ações em articulação em 2008 com as Secretarias de Ciência e Tecnologia dos estados da Amazônia, por meio do Conselho de Secretários de C,T&I da Amazônia (Consecti-Amazônia), dentre elas cabe citar a formalização de parceria para implantar a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal –

Rede BIONORTE institucionalizada por meio da Portaria MCT nº 901, de 04 de dezembro de 2008.

Outra articulação do MCT com o Consecti-Amazônia foi a conclusão do Programa Transdisciplinar para Promoção da Conservação e o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – para o qual foram aprovados R\$ 26,5 milhões em ações transversais dos fundos setoriais.

O MCT ratificou sua parceria com o Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) na gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), aportando recursos suplementares no valor de R\$ 6 milhões. O CBA também foi contemplado com a aprovação da ação transversal, no valor de R\$ 5 milhões, que desenvolverá a cadeia produtiva de dermocosméticos, envolvendo instituições de pesquisa e grandes empresas privadas nacionais e pequenas empresas regionais da área de cosméticos.

A proposta de criação do Centro Virtual Franco-Brasileiro de Biodiversidade (CFBB) foi concluída e o Memorando de Entendimento no âmbito do Acordo Brasil – França foi assinado. Nesse âmbito foi também assinado o protocolo de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável do Bioma Amazônico cuja estratégia de implementação está sendo discutida.

Através do Acordo MCT-BMBF (Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha), envolvendo o INPA e o MPI – *Max Planck Institute* – está sendo implementado projeto para construção da *Amazonian Tall Tower Observatory* (ATTO), com recursos previstos da ordem de R\$24 milhões. Pelo lado brasileiro, a iniciativa de implementação da ATTO está inserida no projeto de ampliação da Rede de Monitoramento de gases de efeito estufa do LBA, com financiamento pelos Fundos Setoriais.